

PROGRAMAÇÃO SEMANAL	
Domingos	
09h00	EBD - Jovens e Adolescentes (3º andar)
09h30	Adultos (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS	
1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos
1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo	17:00h - Reunião da Geração
Vida	
3º Domingo	17:00h - Reunião das mulheres
Último Domingo	08:00h - Jejum Mulheres e G.
Vida	

Entendendo A "Maldição Hereditária- Geracional" De Focus on the Family

Êxodo 34:7 diz que Deus "visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até à terceira e quarta geração".

Isso me preocupa porque minha família tem alguns esqueletos (pecados) no armário – e às vezes acho que pecados passados estão acontecendo. Deus me responsabiliza por algo que outra pessoa fez? Uma "maldição geracional" é real?

Resposta: Tenha certeza: Deus **NÃO** responsabiliza você por algo que outra pessoa fez. Mas, para entender palavras do Senhor a Moisés, precisamos considerar o Antigo Testamento e o Novo Testamento.

Doutrina do Antigo Testamento: "Maldição geracional. Em Romanos, capítulos 5 a 7, o apóstolo Paulo argumenta que, de um certo ponto de vista, o pecado e a morte humanos são um problema *corporativo* e não *individual*. "Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida." Rm 5:18 e em Rm 5:12 "Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida."

É por isso que cada um de nós permanece um "escravo do pecado", a menos que sejamos "libertados" pela obra redentora de Jesus Cristo (Rm 6:20-22).

O que é realmente a "maldição geracional"? Os esqueletos em seu armário não foram colocados lá por seu pai, sua avó ou sua tia-avó. Eles são o trabalho de seu **PRIMEIROS pais**. Você estava em *Adão* quando ele quebrou o mandamento de Deus. Você foi condenado *com ele*. Mas isso não é o fim da história – louvado seja Deus!

Assim como você estava *EM Adão* quando ele caiu da graça, agora, se você crê em Jesus, você está *EM Cristo* através da fé. Isto é o que Paulo quer dizer quando diz "Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos." (Rm 5:19).

Para sair de debaixo da "maldição geracional", você tem que ser enxertado em toda uma nova árvore genealógica (Rm 11:11-24).

Ensino do Novo Testamento: A salvação é **individual**. Há apenas **um** padrão que Deus usa para julgar o mundo e determinar quem é salvo e quem não é: a fé em Jesus Cristo. A Bíblia confirma isso em várias passagens, incluindo:

·"Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida " (1 Jo 5:12)

• "Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para

que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus." (Jo 3:17-18).

O profeta Jeremias do Antigo Testamento escreveu 600 anos antes do nascimento de Cristo, e antecipou essa perspectiva do Novo Testamento. Que, em última análise, *voce* responderá por SUAS *PRÓPRIAS* ações: "Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram. Mas cada um morrerá pela sua iniquidade; de todo o homem que comer as uvas verdes os dentes se embotarão." (Jr 31:29-30).

Cada indivíduo é responsável por suas próprias escolhas
No final, a única escolha que realmente conta é como
você responde a esta pergunta: "Que farei então de Jesus,
chamado Cristo?" (Mt 27:22)

Você vai rejeitá-Lo?
Passará Você a eternidade separado de Deus (Mt 8:12,Mt 13:42)? Não será por causa dos esqueletos no armário da sua família. Será porque você não abraçou o dom do perdão e da graça de Deus por meio de Jesus Cristo (João 1:17, João 3:16).

Ou você vai recebê-Lo?
Viverá você para sempre em comunhão com o Pai Celestial? Se assim for, não será porque você de alguma forma conseguiu evitar os erros que as gerações anteriores cometeram. Será porque você aceitou a oferta misericordiosa de Deus de libertação imerecida e salvação.

Ninguém pode tomar essa decisão por você. Nem seus pais, seus avós, suas tias, tios, cônjuge, filhos, netos ou amigos. A decisão é sua. Mesmo o pior ofensor em uma longa linhagem de pecadores pode ser salvo se ele se voltar para Cristo.

Mas é o vício e o abuso que todas as crianças de minha família sofrem?

Deixe a teologia de lado por um momento. O senso comum nos diz que os problemas de comportamento e atitude tendem a correr nas famílias. Assim como características físicas de altura, peso, cor do cabelo e tez. Da mesma forma, certos tipos de pecado podem passar de geração em geração. Isto é particularmente verdadeiro para comportamentos viciantes, como o alcoolismo. Da mesma forma, o abuso físico e sexual pode se tornar arraigado no legado psicológico de certas famílias.

No entanto, nada disso deve ser visto em termos de uma "maldição" irreversível. A libertação espiritual está disponível para todos os que invocam sinceramente o nome do Senhor (Rm 10:13). E há muitas fontes de assistência profissional para aqueles que precisam de ajuda prática — pastores, terapeutas, conselheiros e médicos.

(traduzido e adaptado por *Hélio de M.S.*, abril/2024)

NOVA VIDA
SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**

São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 3890-3867

Web Site: <http://www.invsc.org.br>

email: invsc@invsc.org.br

Ano XXIII— n° 275

Pais Devem Exigir A Obediência Dos Filhos. Isso Salvará Suas Vidas. (Jovem de 13 anos, armado, foi morto por policiais)

Estou escrevendo este artigo para implorar aos pais cristãos que exijam obediência de seus filhos. Sinto-me comovido ao escrever isso observando crianças pequenas que não prestam atenção às solicitações de seus pais, sem consequências. Os pais dizem a uma criança duas ou três vezes para sentar ou parar e ir ou vir, e depois da terceira desobediência, eles riem subornando a criança. Isso pode ou não garantir o comportamento desejado.

Semana passada, vi duas coisas que motivaram esse artigo. Uma delas foi o assassinato de Andy Lopez, de 13 anos, em Santa Rosa, na Califórnia, por policiais que pensaram que ele estava prestes a atirar neles com um fuzil de assalto. Tratava-se de uma arma de brinquedo. O que tornou isso relevante foi que os policiais disseram que solicitaram ao garoto, por duas vezes, que largasse a arma. Em vez de fazê-lo, o menino apontou a arma na direção dos policiais. Eles dispararam.

Eu não conheço os detalhes dessa situação ou se Andy ouviu os comandos. Então, eu não posso afirmar com certeza que ele foi insubordinado. Portanto, meu ponto aqui não é sobre o jovem Lopez. É sobre um “e se”. E se ele ouviu os policiais e simplesmente desafiou o que eles disseram? Se isso for verdade, isso lhe custou a vida. Tal é o preço de desobedecer a autoridade apropriada.

Uma tragédia traçada

Eu testemunhei tal cenário traçado em um avião na semana passada. Eu assisti uma mãe preparando o seu filho para ser baleado.

Eu estava sentado atrás dela e do filho dela, que deveria ter sete anos. Ele estava jogando em seu tablet digital. O comissário de bordo anunciou que todos os dispositivos eletrônicos deveriam ser desligados para a decolagem. Ele não desligou. A mãe não exigiu que ele desligasse. Enquanto a comissária de bordo passava, ela disse que o menino precisava desligá-lo e

continuou andando. Ele não desligou. A mãe não exigiu que ele o fizesse.

Por fim, a comissária de bordo ficou de pé ao lado deles e disse que o menino precisaria dar o dispositivo para a mãe dele. Ele o desligou. Quando a aeromoça se afastou, o garoto ligou aparelho e o manteve ligado. A mãe não fez nada. Eu pensei comigo mesmo: ela está treinando esse menino para ser baleado pela polícia.

Resgate da paternidade insensata

A rebeldia e a preguiça de pais incrédulos eu consigo entender. Eu tenho categorias bíblicas sobre o comportamento daqueles que estão espiritualmente cegos. Mas a negligência de pais cristãos me deixa perplexo.

O que está por trás do fracasso em exigir e receber obediência? Não tenho certeza. Mas, pode ser que essas nove observações ajudem a resgatar alguns pais da insensatez da paternidade *laissez-faire*. [1]

1.Exigir obediência das crianças está implícito na exigência bíblica de que as crianças obedeçam aos pais.

“1 ¶ [Vós,] os filhos: obedecei vós aos vossos pais (- e- mães), em[o] Senhor, porque isto é justo.” (Ef 6.1). Não faz sentido que Deus exija que os filhos obedçam aos pais e, ainda assim, não exija que os pais exijam obediência dos filhos. Faz parte do nosso trabalho ensinar as crianças glória de um espírito feliz e submisso às autoridades que Deus estabeleceu. Os pais representam Deus para os filhos pequenos, e é mortal treinar as crianças a ignorar os mandamentos de Deus.

2.Obediência é uma categoria da nova aliança e do evangelho.

Obediência não é meramente uma categoria “da lei”. É uma categoria evangélica. Paulo disse que o seu objetivo no evangelho era “para a obediência por fé” (Rm 1.5). Ele disse: **“18Porque não ousarei falar de qualquer coisa daquelas coisas que não executou- plenamente[ol]Cristo através de mim, para**

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Lúcia Bezerra	18 Marinalva Melo
02 Elisa Carvalho	18 Reinaldo Meira
03 Felipe Dos Anjos	18 Robson Varzem
03 Patricia Dos Santos	André
04 Sandra Dos Santos	19 Helio Rezende
06 José Maurício	23 Manuel Pena
Loureiro	27 Agatha de Oliveira
07 Fanny de Macedo	28 Marina Travezani
08 Patricia Belo Silva	de Oliveira
08 Vânia Carvalho	31 Milton De Oliveira
09 César Morais	31 Theo de Araújo
10 Sabrina Mendes	

BODAS

12 Ana Cristina Costa	01 Miriam & Gabriel
13 Mauro Braga Do Nascimento	11 Aleksandra & Adenir
15 Alexandre Rocha	23 Francisca & Marcus
15 Daniela Correia	25 Sandra & Alexandre
15 Gilberto Ferreira	30 Jorgete & Elço
15 Iolanda Franco	31 Claudenice & Jairo
16 Cristina Schmith	
17 Larissa Oliveira	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinso bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD** Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Maurício**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens e Adolescentes** acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3º andar. Utilizando uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivando o debate.

FRASE DO MÊS

"É um pecado você fazer menos do que o seu melhor."

Bob Jones

ARTIGO

obediência d[os]gentios, através d[a]palavra e[da]açãO,” (Rm 15.18).

O objetivo de Paulo era levar “cativo todo pensamento à obediência de Cristo” (2Co 10.5). Ele exigia das igrejas: “14 E se algum homem não obedece à nossa palavra através desta epístola, ao tal[homem]marcai e não vos mistureis com ele, a fim de que ele seja tornado envergonhado;” (2Ts 3.14).

Pais que não ensinam os seus filhos a obedecerem às autoridades designadas por Deus os preparam para uma vida fora de sintonia com a palavra de Deus — uma vida fora de sintonia com o próprio evangelho que eles desejam enfatizar.

3.Exigir obediência das crianças é possível.

Observar pais agindo como se fossem impotentes na presença de filhos desobedientes é lamentável. Deus exige que as crianças obedeçam porque é possível que os pais exijam obediência. Crianças pequenas, com menos de um ano de idade, podem ser informadas com eficácia sobre o que elas não podem tocar, morder, puxar, mexer, que não podem cuspir ou gritar. Você é maior do que as crianças. Use o seu tamanho para preservá-los para a alegria, não os condenar ao egoísmo.

4.Exigir obediência deve ser praticado em casa, em coisas simples, para que seja possível em público, em coisas relevantes.

Uma explicação para porquê as crianças ficam fora de controle em público é que elas não foram ensinadas a obedecer em casa. Uma razão para isso é que muitas coisas em casa não parecem dignas de serem combatidas. É mais fácil negligenciá-las do que dedicar tempo e esforço para lidar com a indisposição de uma criança em fazê-lo. Mas isso simplesmente treina as crianças de modo que a obediência em qualquer lugar se torna opcional. A constância em exigir obediência em casa ajudará os seus filhos a serem afáveis em público.

5.É preciso esforço para exigir obediência e é digno exigi-la.

Se você disser a uma criança para ficar na cama e ela se levantar, é simplesmente mais fácil dizer “Volte para a cama” do que se levantar e lidar com a desobediência. Os pais estão cansados. Eu me compadeço deles. Por mais de 40 anos, tive filhos menores de dezoito anos. Exigir obediência requer força, tanto física quanto emocional. É mais fácil simplesmente deixar as crianças fazerem o que quiserem.

O resultado? Crianças incontroláveis quando a obediência importa. Elas aprenderam como lidar com os “lados”. Mamãe é impotente e papai é irrelevante. Eles conseguem perceber quando vocês estão prestes a explodir. Então, elas desafiam as suas palavras logo depois disso, o que redundava em frutos azedos para todos. Mas o trabalho que decorre de ser imediatamente consistente em toda desobediência produz frutos bons para pais, filhos e para outras pessoas.

6.Você pode quebrar a disfunção multigeracional.

Uma razão pela qual os pais não exigem disciplina é que nunca foram disciplinados. Eles vêm de lares que tinham dois modos de ação: passividade e raiva. Eles sabem que não querem ser pais irados. A única alternativa que eles conhecem é a passividade. Há boas notícias: isso pode mudar. Os pais podem aprender com a Bíblia e com pessoas sábias o que é possível, o que é ordenado, o que é sábio fazer e como fazê-lo em um espírito que seja paciente, firme, amoroso e fundamentado no evangelho.

7.A paternidade graciosa conduz as crianças do cumprimento exterior à disposição alegre.

As crianças precisam obedecer antes que consigam compreender a obediência pela fé. Quando a fé é dada, a obediência que eles aprenderam a partir do temor, recompensa e respeito se tornará a expressão natural da fé. Não exigir obediência antes da fé é uma loucura. Isso não é amoroso a longo prazo. Fazer tal exigência corta raízes profundas de hábitos desobedientes não para que a fé seja infundida, mas para que seja vitoriosa.

8.Filhos cujos pais exigem obediência são mais felizes.

A paternidade omissãonão produz filhos graciosos e humildes. Produz malcriados. Não é divertido estar perto deles, nem eles mesmos são felizes. Eles são exigentes e insolentes. A “liberdade” deles não é uma bênção para eles mesmos ou para os outros. Eles são livres como um barco sem leme é livre. Eles são vítimas dos seus caprichos. Mais cedo ou mais tarde, esses caprichos serão frustrados. Isso significa miséria. Ou até mesmo um encontro mortal com policiais.

9.Exigir obediência não é o mesmo que exigir perfeição.

Desde que os pais representam Deus para as crianças — especialmente antes de conhecerem a Deus por meio da fé no evangelho —, mostramos a eles tanto a justiça quanto a misericórdia. Nem toda desobediência é punida. Algumas são observadas, reprovadas e ignoradas. Não há manual preciso para essa combinação. As crianças devem aprender com nossa paternidade que o Deus do evangelho é um fogo consumidor (Hb 12.7, 29) e que ele é paciente e tardio para se irar (1Tm 1.16). Em ambos os casos — disciplina e paciência — o objetivo é uma obediência rápida, feliz e plena. É isso que conhecer a Deus em Cristo produz.

Pais, vocês podem fazer isso. É uma fase difícil. Eu passei mais de sessenta por cento da minha vida nela. Mas há graça divina para essa tarefa e vocês serão ricamente recompensados.

Por: John Piper.